VILA NOVA DE GAIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

SESSÃO REALIZADA NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2022

ATA NÚMERO DEZASSETE

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e seis minutos, teve lugar a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, a qual decorreu no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo, Rua General Torres nº 1141, presidida por Albino Pinto de Almeida. Constituíram ainda a Mesa a 1ª Secretária, em exercício, Maria Fernanda da Rocha Almeida de Morais e Sousa Secretário e a 2ª Secretária, em exercício, Dália Miranda Eira.----------

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes deputados municipais: Agostinho Manuel Moreira de Sousa Santos, Alcino de Sousa Lopes, Alexandra Mónica Soares Amaro, Andreia Teixeira, Arménio José Pereira da Costa, Carla Isabel Argueles Cáceres, Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Carlos José Pinto Vergueiro, Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, Eduardo Miguel Sabino Guedes Barroco de Melo, Filinto Virgílio dos Ramos Lima, Filipe da Silva Lopes, Jaime da Silva Quintas, João Morais de Sousa, João Paulo Rebelo da Silva, Joaquim António Dias Tavares, Joaquim César Ramos Rodrigues, Joaquim de Sousa Rocha, Manuel Joaquim dos Santos Azevedo, Maria Adelina Gomes Guedes Pereira, Maria de Fátima Alves Menezes Figueiredo, Maria José Gamboa Campos, Mónica Alexandra da Silva Almeida, Natália Soares Gonçalves, Ricardo Miguel da Costa Almeida, Rui Pedro Fernandes Teixeira, Serafim Silva Teixeira, Vítor da Silva Pereira Canastro, Carla Maria Rodrigues Costa, Ivone Maria Oliveira de Sá Santos, Joaquim Moreira Barbosa, José Fernando Santos Almeida, Paulo José Melo Martins, Jorge Miguel Félix Pinto Espanhol, Luís Miguel Nogueira, João Emanuel de Gouveia Martins, André Araújo Ferreira , Pedro Jorge Ribeiro de Castro Teixeira, Jorge Manuel dos Santos Pereira e Rui de Brito e Cunha Leite de Castro. ----------

Faltaram os seguintes deputados municipais: Carlos Alberto Pinto Ribeiro que justificou a falta, sendo substituído pelo elemento disponível, Bruno Miguel de Oliveira; Manuel Paulo de Jesus Lopes, que justificou a falta, sendo substituído nos termos da Lei, pelo seu Substituto Legal, Mário Vicente Reis; Tiago Filipe da Costa Braga, que justificou a falta, sendo substituído pelo elemento disponível, João Pedro Martins; Luísa Maria Porto Ferreira da Silva, que justificou a falta, sendo substituída pelo elemento disponível, Beatriz Lima Vieira; Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista, que justificou a falta, sendo substituída pelo elemento disponível, Beatriz Castro Pinto e Ana Luísa Ferreira, que apresentou pedido de Renúncia de Mandato.-------

Pelo Executivo Camarário, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Patrocínio Miguel Vieira de Azevedo e os Senhores Vereadores: Marina Raquel Lopes Mendes, José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar, Dário Soares Freitas da Silva, Paula Cristina Martins Carvalhal, José Valentim Pinto Miranda, Elísio Ferreira Pinto, Célia Correia, José Joaquim Cancela Moura e Rui Manuel Alves da Rocha Pereira----------

Ponto 1 - Público.----------

Neste ponto não houve nenhuma inscrição por parte do Público. ----------

Ponto 2 - "Apresentação do Projeto da Linha Rubi". ----------

Senhor Presidente da Mesa disse que se encontravam presentes a equipa da Administração da Metro do Porto que iria proceder à apresentação do Projeto da Linha Rubi, dando para o efeito a palavra ao Senhor Eng. Tiago Braga, Presidente da Administração da Metro do Porto. ----------

Senhor Eng. Tiago Braga (Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto) passou a fazer a apresentação do Projeto da Linha Rubi, fazendo referência aos diversos aspetos da obra, entre outros, o impacte ambiental, focando estar a decorrer a consulta pública até ao próximo dia 18 de novembro, assim como referiu a Maquete do Projeto que se encontra no Foyer do Auditório Manuel Menezes Figueiredo. Terminou a sua apresentação com a apresentação de dois vídeos referentes a este Projeto. ----------

Senhor Presidente da Mesa após esta apresentação, convidou a senhora Deputada Dália Meira a fazer parte da Mesa como 2ª Secretária em Exercício. Agradeceu ao senhor Eng. Tiago Braga, também membro integrante desta Assembleia. De seguida, deu a palavra aos senhores Deputados que pretendam colocar alguma questão ou intervenção relativamente a esta Apresentação.----------

Senhor Deputado João Emanuel Martins (BE), agradeceu a apresentação do senhor Eng. Tiago Braga, referindo que a questão ambiental sintetizada nos 3D's, descarbonizar, descongestionar e desenvolver deixa o BE com alguma tranquilidade. O mesmo não acontecendo, por exemplo, com os moradores da zona de Santo Ovídio, cujas habitações estão previstas para demolição no âmbito da construção da Linha Rubi. Disse que após as reuniões com os moradores, a saída da informação das demolições na comunicação social, implicou o desespero dos afetados, questionam se as indemnizações serão justas e se irão repercutir os preços atuais de mercado.----------

Senhor Deputado Luís Nogueira (CDS-PP) deu os parabéns e agradecer ao senhor Eng. Tiago Braga a apresentação da Linha Rubi, que com certeza iria melhorar a vida de todos os Gaienses e habitantes do grande Porto. Da parte do Grupo Municipal do CDS tudo que seja obra de desenvolvimento e permita uma melhor circulação entre os Concelhos e melhoria de qualidade de vida merecerá sempre o apoio do mesmo. A obra demorará cerca de 34 meses, questionando para quando a sua conclusão. A terminar, disse partilhar da preocupação do senhor Deputado do BE no que diz respeitos aos moradores daquela zona em Santo Ovídio. ----------

Senhor Deputado Fernando Almeida (PSD) disse ter ficado encantado e orgulhoso com o que viu. Disse ter adorado a nova Ponte, e ter constatado que a Ponte da Arrábida ficará engrandecida com a presença da sua jovem "irmã". Deixou, um honesto agradecimento a todos aqueles que contribuíram para que esta obra se realizasse. Questionou, quanto ao ponto da situação do interface em Vila D'Este, que seria interessante que houvesse um interface que retirasse pressão ao centro de Vila Nova de Gaia. Com um parque de estacionamento mais vasto em Vila D'Este do que o que se prevê ser no Hospital de Gaia com cerca de 330 lugares + 125. A terminar, fez referência à retirada de pessoas das suas habitações que, é uma questão absolutamente legítima, o bem municipal, o bem público a isso obriga, mas evidente que enquanto cidadãos desta cidade gostariam que as pessoas fossem respeitadas e os seus interesses salvaguardados.----------

Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Canidelo, Maria José Gamboa (Grupo Municipal Presidentes de Junta de Freguesia PS), agradeceu ao senhor Eng. Tiago Braga, hoje, ter trazido esta experiência tão importante de vir junto dos autarcas explicar-lhes, ensinar-lhes e partilhar uma grande experiência para o Território de Vila Nova de Gaia. Teceu diversos considerandos, enquanto Presidente de Junta de Freguesia, em nome de um território, de todos os territórios, que são absolutamente determinantes e por isso o Metro é absolutamente importante. O Metro, ajuda a conciliação da vida familiar com a vida profissional.----------

Senhor Deputado João Pedro Martins (PS) no uso da palavra teceu diversos considerandos relativamente à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas deixando os devidos exemplos. Focou igualmente que a Linha Rubi irá também contribuir para o alívio da Linha Amarela, entre outros. A terminar, felicitou a Câmara Municipal e a Metro do Porto pelo processo que não só revolucionará a mobilidade urbana, no nosso Concelho, como também contribuirá para transformar o território gerando novas dinâmicas urbanas, conforme documento em anexo (Vide anexo nº1).----------

Senhor Deputado João Paulo Silva (PS) na sua intervenção fez uma sumula do dia, 18 de setembro de 2005 quando o Metro chegou a Vila Nova de Gaia, uns metros na Avenida da República, tendo em 2011 chegado a Santo Ovídio. Estava agora a Linha Amarela a chegar a Vila D'Este, sendo este o momento de dar nova vida a um eixo crucial do território Gaiense. A Linha Rubi, um projeto a concretizar em 3 anos, torna-se um eixo central de uma parte da nossa Cidade, destacando duas intervenções fulcrais, a ligação em Santo Ovídio a

outras linhas de Metro e à futura linha do TGV e a ligação aos comboios a realizar nas Devesas. A terminar, deixou uma saudação muito especial nas pessoas do senhor Presidente da Câmara Municipal, do senhor Vice-Presidente e do colega Deputado, hoje aqui na qualidade de Presidente da Metro, Tiago Braga, conforme documento em anexo (Vide anexo nº2).----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Vítor Rodrigues, disse que o município se associava a este momento através de uma Declaração Política, a qual passou a ler, focando o facto de que esta Linha será um fator de aceleração dos objetivos ambientais da cidade de Vila Nova de Gaia, cujo estudo estima que deverá retirar 5,2 milhões de carros da estrada em 2026. Por outro lado, a Linha Rubi servirá toda a zona sul da AMP, bem como aliviará a ponte da Arrábida, não por sobrecarregá-la, sabendo que nunca deixará de ser um eixo de atravessamento regional e nacional. reforça o empenho do município nesta linha e nesta nova travessia tanto como na importância da nova estação de TGV em Gaia, e fá-lo na valorização do trabalho e do empenho do Eng. Tiago Braga, que promove uma das mais marcantes obras para os próximos 100 anos, conforme documento em anexo (Vide anexo nº3). A terminar, de uma maneira simbólica, entregou ao senhor Eng. Tiago Braga umas vulgarmente conhecidas como "Espada de São Jorge", altamente protetora para quem tem um grande desafio como este. ----------

Senhor Eng. Tiago Braga (Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto) agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal a "Espada de São Jorge", agradeceu os contributos e questões dos senhores Deputados tendo referido, que a Metro do Porto, já tem um legado de 20 anos no que concerne as expropriações, nomeadamente na Linha Amarela. Todo o processo foi conduzido no elevado sentido enquanto empresa que sente o ônus de Empresa Publica, gere dinheiros públicos no que é o estrito cumprimento da Lei, neste caso em concreto, todos os proprietários visados já foram contactados, todos os proprietários do local onde irá ficar a Estação de Santo Ovídio, até porque não havia outra alternativa. Disse ainda, que o objetivo é começar a operar a Linha Rubi no início do segundo semestre de 2026. A terminar, agradeceu à Equipa da Metro do Porto, trata-se de um trabalho de muita gente, um dos grandes protagonistas, o Eng. Vítor Silva que inclusivamente recebeu um reconhecimento público por parte desta Câmara Municipal.----------

Senhor Presidente da Mesa agradeceu ao senhor Eng. Tiago Braga, dizendo ser sempre bom quando se consegue fazer avançar o País e ter a sensação de convergência entre diferentes porque o País está acima de todos nós. Referiu, que no próximo dia 09 de novembro pelas 17 horas haverá uma Sessão Pública da Agência Portuguesa do Ambiente, relativamente à Avaliação do Impacte Ambiental da "Linha Rubi". ----------

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta de ata que, após ter sido lida, foi **aprovada por Unanimidade,** conforme documento em anexo (Vide anexo nº4). ----------

Nada mais havendo a tratar, foi a referida reunião dada por terminada, eram vinte e duas horas e cinquenta e três minutos do dia sete de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, da qual foi lavrada a presente Ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Primeiro Secretário da Mesa e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.----------

A Primeiro Secretária, em Exercício

(Maria Fernanda da Rocha Almeida de Morais e Sousa)

O Presidente da Assembleia Municipal

(Albino Pinto de Almeida)

Documento Nº
De:
SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
De: 07/11/2022
Documento Nº 1

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes membros da mesa.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Exmos. Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras.

Exmos. Senhores Deputados e Senhoras Deputadas.

Exmos. Gaienses, Comunicação Social e elementos da Polícia Municipal.

Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, apesar de que no Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas, realizado em 2017, constar que a maioria (66,9%) dos estudantes se deslocam através do transporte individual nas suas deslocações diárias, procurarei falar dos 32,9% dos estudantes (um número crescente) que nas suas deslocações utilizam o transporte coletivo. Portanto, nesta minha intervenção, procurarei fazer um breve exercício sobre o dia a dia de um jovem gaiense ou de um jovem proveniente do Sul da Área Metropolitana do Porto ou da cidade de Aveiro e pretenda dirigir-se para o Campo Alegre, seja para trabalhar ou estudar.

Acordamos cedo, porque temos de nos dirigir até à Estação Ferroviária mais próxima, para conseguir entrar num comboio (que tem um horário cuja periodicidade é bastante alargada e que se perdemos um, arriscamo-nos a chegar atrasados ao destino final). Entramos num comboio procedente de Coimbra, Aveiro ou Ovar que, quando chega a Vila Nova de Gaia, vem em muitos casos sobrelotado. A maioria dos passageiros sai na Estação de General Torres, para fazer o transbordo e entrar no metropolitano para seguir a sua viagem até ao destino pretendido. Por vezes, não é fácil entrar no primeiro metro que dá entrada na Estação, porque este vem sobrelotado e, quando assim é, a melhor alternativa é esperar pelo próximo que demora mais 3 minutos, sem a garantia conseguir entrar, pois também ele pode vir sobrelotado.

A par desta aventura – que custa muito tempo e é sempre bom lembrar que o tempo é também um recurso –, uma pessoa que pretenda chegar ao Polo do Campo Alegre tem de mudar de Linha, ou seja, mais um transbordo, na Estação da Trindade em direção à Casa da Música. Uma vez na Casa da Música, espera-nos uma viagem de 10 / 15 minutos a pé até ao destino final (uma das faculdades, por exemplo).

Esta breve introdução é a minha experiência pessoal, mas é certamente igual a muitos jovens que estudam numa das Faculdade no Polo do Campo Alegre. E não falamos de um polo insignificante. Aqui localizam-se 4 faculdades da Universidade do Porto (a Faculdade de Arquitetura, a Faculdade de Ciências, a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação e a Faculdade de Letras), várias escolas e colégios, existem infraestruturas desportivas (o Estádio Universitário e um Pavilhão Universitário), o Planetário, o Teatro do Campo Alegre, várias empresas têm escritórios nesta parte da cidade, etc.

Facilmente, concluímos, que esta área da cidade do Porto, é um território que todos os dias recebe muitas pessoas, especialmente jovens que estudam e trabalham na área do Campo Alegre.

Como jovem gaiense, não posso deixar de referir que me encontro bastante satisfeito com o avanço da Linha Rubi. Esta vai permitir que muitos dos jovens gaienses, utilizadores do metropolitano, que queiram deslocar-se até ao Campo Alegre, o possam fazer de uma forma mais direta e cómoda, sem fazer tantos transbordos e sem perder tanto tempo na sua deslocação casa – faculdade / escola / trabalho – casa.

Não posso deixar de referir ainda que a Linha Rubi, irá também contribuir para o alívio da pressão existente na Linha Amarela – bastante congestionada –, reorientando parte da massa crítica que, atualmente, entra no metro em General Torres e que sai na Estação da Trindade para conseguir chegar a esta parte do território portuense, pois deixará de ser necessário que estes utilizadores passem por esta linha. Assim, a Linha Amarela que liga o nosso concelho ao Polo da Asprela que concentra diversas Faculdades da Universidade do Porto, Escolas Superiores / Institutos Superiores do Politécnico do Porto, estabelecimentos de ensino superior privado, sem esquecer estabelecimentos como o Hospital de São João e o I.P.O., ficará menos estrangulada, permitindo um fluxo de passageiros mais cómodo e eficaz.

Em síntese, penso que ficamos todos a ganhar. Para além de melhorar a mobilidade na nossa cidade e na Área Metropolitana, contribuirá também para uma maior otimização de tempo, comodidade, conforto e segurança para os utilizadores dessa linha. E, tendo em conta, que as grandes preocupações de quem utiliza o transporte coletivo coincide precisamente com o tempo, conforto, comodidade e segurança, é uma excelente oportunidade para captar potenciais novos utilizadores e para recuperar utilizadores que, nos últimos anos, especialmente durante a pandemia da COVID-19, deixaram de utilizar o metropolitano.

Resta-me felicitar a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a Metro do Porto pelo processo que não só revolucionará a mobilidade urbana do nosso concelho, como também contribuirá para transformar o território gerando novas dinâmicas urbanas.

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, 07 de novembro de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

(João Pedro Martins)

PARTIDO SOCIALISTA
GRUPO MUNICIPAL | VILA NOVA DE GAIA

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
De: 04/11/2022
Documento Nº 2

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmª Mesa,

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação,

Caras e caros colegas deputados,

Estimável público,

Comunicação Social,

Polícia Municipal

Meus senhores, minhas senhoras,

5 de novembro de 2022, 8h da manhã, Sábado passado: Canelas / Faculdade de Ciências – 10 minutos;

7 de novembro de 2022, 8h da manhã, Segunda-feira: Canelas / Faculdade de Ciências – 80 minutos;

Podia ter começado esta intervenção com outra qualquer descrição, mas quando tantas vezes somos acusados de desconhecer a vida real das pessoas reais, quero aqui poder dizer com o saber da Experiência vivida o que é a vida de tantos e tantos milhares de Gaienses.

Feita esta introdução, permitam-me que vos convide a viajar um pedacinho no tempo.

Conseguem dizer-me o dia em que o metro chegou a Gaia? Ou, sequer o ano?

18 de setembro de 2005

O Metro chega a Vila Nova de Gaia. O Metro ou o centímetro, tal a dimensão que que tínhamos na Avenida da República, embora tivesse este "facto" levado à nova travessia do Douro, a Ponte do Infante por "troca" com o tabuleiro superior da Ponte D. Luís.

No fim desse ano a linha esticou um pedacinho, passando a decímetro e só em 2011 tivemos Metro até Santo Ovídeo.

A linha Amarela está agora a ser prolongada até Vila D' Este, mas manifestamente, face ao que significa Vila Nova de Gaia no contexto da região, estamos ainda a corrigir os erros cometidos no passado.

Hoje, com esta apresentação, é reposta alguma justiça!

Estamos pois, na hora H!

Esta é a hora, este é o momento de dar nova vida a um eixo crucial do nosso território.

De Santo Ovídeo às Devesas, das Devesas à Arrábida e daí para o outro lado do Douro.

E, do lado de cá, onde repousa um dos nossos maiores tesouros, temos agora em mãos um projeto que vai mudar o território e as pessoas.

Mudar as pessoas significa tocar as suas vidas, melhorar as suas dinâmicas laborais ou familiares. Significa ficar com um dos maiores polos da Universidade do Porto a apenas "uma paragem".

(E, aqui, acompanho o sr. Presidente na valorização da dupla Faculdade de Ciências / Faculdade de Letras, em detrimento de outras especialidades formativas no outro lado da cidade, ali pelas engenharias e as economias.)

A Linha Rubi, um projeto para concretizar em três anos, liga Santo Ovídeo à Casa da Música, um dos polos culturais mais importantes da região.

A Linha Rubi torna-se o eixo central de uma parte da nossa cidade. Aliás, todos o sabemos, o Metro é também, para além da consequência direta no transporte de pessoas, um motivo para intervir no território.

E aqui destacaria, pela sua excelência duas intervenções:

- a ligação em Santo Ovídeo a outras linhas de metro e à futura linha do TGV;

- a ligação aos comboios a realizar nas Devesas e como isso pode ser também um pólo transformador da forma como se viaja, mesmo para quem vem de concelhos a sul de Gaia.

Uma intervenção que vai mexer com tudo, vai agitar tudo, vai provocar uma revolução numa área importante de Vila Nova de Gaia.

Com um investimento de 300 milhões de euros, (financiado a fundo perdido do Plano de Recuperação e Resiliência), esta obra representa o maior investimento feito na Área Metropolitana do Porto desde a primeira fase de implementação do metro, há duas décadas. São 6,3 quilómetros acrescentados à rede e uma série de benefícios sociais, económicos e ambientais quantificados em 900 milhões de euros. **Ou seja, em termos diretos, cada euro de investido resulta em três euros e meio de vantagens económicas para os cidadãos.**

É disto que estamos a falar quando falamos de investimento público, quando falamos do Estado ao serviço das pessoas e da sua qualidade de vida.

Existe um conjunto de Portugueses, felizmente poucos, que entendem ser melhor um país com menos estado. Uma espécie de menos estado, melhor estado, um lema que os Americanos ou os Brasileiros souberam "valorizar" durante o combate à pandemia.

Há também quem pense que tudo pode e deve ser feito pelo estado.

Pela Nossa parte continuamos a pensar que o equilíbrio entre uma posição e outra poderão ser a solução mais acertada para o desenvolvimento do nosso país.

Sr. Presidente,

Sr. Vereadores,

Sr. Presidente da Metro do Porto,

Caros colegas,

Meus Senhores,

Minhas Senhoras,

Intervenções deste tipo não podem ser feitas sem dificuldades e sem obstáculos. Se me permitirem a comparação, diria que não se trata de uma simples intervenção feita em ambulatório, daquelas que fazemos no próprio dia nos nossos hospitais.

Temos todos consciência, até pela envergadura, que uma intervenção como a que está neste momento a ser feita entre Santo Ovídeo e Vila D'Este implica uma grande atenção aos detalhes, às situações de cada uma das pessoas a quem as obras podem tocar.

Pelo que temos assistido, no alargamento a Vila D'Este, parece-nos que a empresa Metro do Porto, bem como a Câmara Municipal são credoras da nossa confiança. O que tem sido feito, tem sido bem feito. Os problemas que vão aparecendo são resolvidos, sempre numa comunicação franca e cordial com a população.

É isso, estamos certos, que irá marcar a construção da linha Rubi.

Sentimos, é certo, um orgulho grande neste projeto. Sentimos que ele é também nosso!

Nosso, de todos Nós, que aqui, nesta Assembleia representamos, com as nossas diferenças, quem em Nós votou.

E sendo Nosso é de todos os Gaienses, de todas as Gaienses.

A Nossa Sophia – que teria feito 103 anos há dias, escreveu no Poema a Cidade,

E eu estou em ti fechada e apenas vejo
Os muros e as paredes, e não vejo
Nem o crescer do mar, nem o mudar das luas.
Saber que tomas em ti a minha vida
E que arrastas pela sombra das paredes
A minha alma que fora prometida
Às ondas brancas e às florestas verdes.

Espero, Esperamos e é certamente isso que vai acontecer!

A Linha Rubi poderá permitir que o pessimismo de Sophia, ganhe uma nova cor – a cor Rubi, a cor da magia que só Gaia sabe ser.

A cor da magia que promete uma nova vida a todos Nós, à nossa cidade!

Em nome do Partido Socialista de Vila Nova de Gaia, quero aqui deixar uma saudação muito especial nas pessoas do Sr. Presidente Eduardo Vítor, do Sr. Vice-Presidente Patrocínio Azevedo e do nosso colega Deputado, hoje aqui na qualidade de Presidente da Metro, Tiago Braga.

Sem a Vossa Dedicação, nada disto seria possível!

Uma gratidão profunda e um reconhecimento imenso, este que vos fazemos chegar das pessoas que lá foram, confiaram em Nós!

Obrigado,

Vila Nova de Gaia, 07 de novembro de 2022

VILA NOVA DE GAIA
CÂMARA MUNICIPAL

Presidência

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
De: 07/11/2022
Documento Nº 3

1

DECLARAÇÃO POLÍTICA – LINHA RUBI

"A construção da linha Rubi da Metro do Porto, que vai ligar Santo Ovídio (Gaia) à Casa da Música (Porto), será um fator de aceleração dos objetivos ambientais da cidade. O estudo de procura estima que esta nova ligação deverá retirar 5,2 milhões de carros da estrada em 2026, ano previsto para o arranque do funcionamento da linha." É com estas palavras que a Câmara do Porto irmana com Gaia as vantagens desta obra absolutamente estruturante para as duas cidades e para as suas populações.

A discussão pública da nova linha rubi faz mostrar a relevância estratégica desta obra, para Gaia e para a região. Por isso, deve unir os autarcas, independentemente de todas as diferenças políticas, porque estamos a tratar de uma obra fundamental em termos de mobilidade urbana, de regeneração das cidades, de contributo para a descarbonização, enfim, de um futuro que se constrói de forma pensada e estruturada.

Por um lado, cria uma nova ligação, agora em rede e não em antena, entre Santo Ovídio e o Campo Alegre.

Por outro lado, serve toda a zona sul da AMP, atualmente servida pelo comboio e que muito beneficiará com a nova ligação intermodal na estação das Devesas.

É um elemento estruturante da cidade e da região, criando novas centralidades, melhor mobilidade e mais qualidade ambiental.

Tudo isto ocorre num contexto de intermodalidade e de passe único, com ganhos significativos para os cidadãos.

A discussão pública permite também dissipar algumas opiniões entretanto surgidas, como a utilização do tabuleiro da ponte da Arrábida para a linha Rubi, naquilo que só os piores pesadelos da gestão da cidade poderiam antever. A estratégia de mobilidade regional, particularmente entre as duas maiores cidades, passa por aliviar a ponte da Arrábida, não por sobrecarrega-la, sabendo que nunca deixará de ser um eixo de

atravessamento regional e nacional. Por muitas saídas que a VCI tenha, a Arrábida nunca será uma ponte estritamente urbana, como é a ponte do Infante.

Importa, claro, salvaguardar as legítimas preocupações com as inserções urbanas de ambos os lados do rio, pois as cidades são-nos pré-existentes, são locais com pessoas e com desafios. Para isso, trabalham competentes equipas técnicas, ouve-se a opinião pública. No caso da nova ponte do Metro, já estão o Arq. Siza Vieira e Souto Moura a fazer esse importante trabalho.

Quero, por isso, reforçar o empenho do município nesta linha e nesta nova travessia, tanto como a importância da nova estação de TGV em Gaia.

E fazê-lo na valorização do trabalho e do empenho do Eng. Tiago Braga, que promove uma das mais marcantes obras para os próximos 100 anos.

Vila Nova de Gaia, 7 de novembro de 2022.

O Presidente,

Eduardo Vítor Rodrigues

Porto. 21°C

Destaques Vídeos Fotogalerias Eventos

MOBILIDADE

Linha Rubi da Metro do Porto vai acelerar objetivos ambientais da cidade

7 de junho · Porto. · Notícia



Ouvir

A construção da linha Rubi da Metro do Porto, que vai ligar Santo Ovídio (Gaia) à Casa da Música (Porto), será um fator de aceleração dos objetivos ambientais da cidade. O estudo de procura estima que esta nova ligação deverá retirar 5,2 milhões de carros da estrada em 2026, ano previsto para o arranque do funcionamento da linha.

O documento indica que em 2026, ano previsto para o arranque do funcionamento da linha Rubi, estão previstos 11,4 milhões de passageiros para o traçado, que também passará na estação ferroviária das Devesas, em Vila Nova de Gaia. Nesses números inclui-se o aumento de 404 mil passageiros de procura induzida, ou seja, a procura "que não existia no sistema de transportes antes da entrada em funcionamento da extensão da rede."

VILA NOVA DE GAIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
De: 7/11/2022
Documento Nº 4

MINUTA DE ATA Nº 17

Reunião Extraordinária de 07.11.2022

Ao sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, reunida em Sessão Extraordinária, tomou as seguintes deliberações: ---------

1) **Foi realizada a** "Apresentação do Projeto da Linha Rubi" **referente ao Ponto Único** da Ordem de Trabalhos. ----------

E, nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada eram 22 horas e 53 minutos do dia 07 de novembro de 2022, da qual se lavrou a presente Minuta de Ata, a qual vai ser lida e assinada pela Senhora Primeira Secretária em Exercício e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e que foi **aprovada por Unanimidade**. ----------

PRIMEIRA SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO

(Maria Fernanda Almeida M. Sousa, Dr.ª)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Albino Almeida, Dr.)